RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

INDICADORES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA RELACIONADOS ÀS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laysa Fernanda F.Moyses (laysafernanda0409@gmail.com)

Isabela Olímpio Marquesini (isabelamarquesine71@gmail.com)

Maria Justina Dalla Bernardina Felippe (majudalla@gmail.com)

Samara Silvério Vicente (samarasilveriovicen10@gmail.com)

Luciana Barreto Lago (lucianabarretolago@gmail.com)

Título:

Indicadores de saúde na atenção primária relacionados às práticas de enfermagem: uma revisão de literatura

Introdução:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela promoção, prevenção e recuperação da saúde da população(1). A Estratégia Saúde da Família (ESF) organiza esse nível de atenção, estruturando o cuidado longitudinal e o uso de indicadores para avaliação dos serviços(2).

Nesse contexto, a enfermagem possui papel central na organização do cuidado, atuando no acompanhamento dos usuários, ações educativas e manejo de condições crônicas, sendo o Processo de Enfermagem uma

ferramenta essencial para qualificar a assistência na APS(3). A prática do enfermeiro contribui diretamente para a melhoria dos processos de trabalho e fortalecimento do cuidado em equipe(4).

Os indicadores de saúde são instrumentos importantes para avaliar a qualidade da assistência, orientar o planejamento e identificar vulnerabilidades no território, além de subsidiar a gestão e o financiamento dos serviços na APS(5)

Objetivo:

Analisar, por meio da literatura científica, os principais indicadores de saúde utilizados na Atenção Primária relacionados às práticas de enfermagem e suas contribuições para a qualificação da assistência em saúde.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO e Google Acadêmico, utilizando combinações de descritores relacionados à Atenção Primária à Saúde, indicadores de saúde, qualidade da assistência, avaliação em saúde, satisfação do usuário, prontuário eletrônico e enfermagem, por meio dos operadores booleanos: (“Primary Care Nursing” OR “Enfermagem em Atenção Primária”) AND (“Health Status Indicators” OR “Indicadores Básicos de Saúde”) AND (“Nursing” OR “Enfermagem”) AND (“Health Evaluation” OR “Avaliação em Saúde”) AND (“Evidence-Based Practice” OR “Prática Clínica Baseada em Evidências”). Foram incluídos 5 estudos publicados entre 2022 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, contemplando estudos observacionais, revisões de literatura e pesquisas baseadas em dados secundários relacionados à avaliação da APS. A análise dos dados foi realizada por meio de síntese narrativa temática, considerando aspectos relacionados ao acesso, acolhimento, coordenação do cuidado, informatização dos

serviços e utilização de indicadores como ferramentas de qualificação das práticas de enfermagem.

Resultados:

Foram identificados estudos nas bases SciELO e Google Acadêmico utilizando os descritores (“Primary Care Nursing” OR “Enfermagem em Atenção Primária”) AND (“Health Status Indicators” OR “Indicadores Básicos de Saúde”) AND (“Nursing” OR “Enfermagem”) AND (“Health Evaluation” OR “Avaliação em Saúde”) AND (“Evidence-Based Practice” OR “Prática Clínica Baseada em Evidências”). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 estudos publicados entre 2022 e 2026.

Os estudos evidenciaram que os principais indicadores utilizados na APS relacionam-se ao pré-natal, cobertura vacinal, hipertensão arterial, diabetes mellitus, saúde da mulher, acesso aos serviços e desempenho das equipes (1,2,5) Observou-se que sistemas como e-SUS APS e SISAB auxiliam no monitoramento dos indicadores, informatização dos serviços e organização do cuidado (2,5). Também foram identificadas dificuldades relacionadas à capacitação profissional, sobrecarga de trabalho e utilização dos sistemas de informação (4).

O Processo de Enfermagem foi apontado como ferramenta importante para sistematização da assistência, coordenação do cuidado e fortalecimento das práticas baseadas em evidências na APS (3).

Conclusão:

Conclui-se que os indicadores de saúde são fundamentais para qualificar as práticas de enfermagem na Atenção Primária, promovendo uma assistência mais organizada, integral e baseada em evidências. O Processo de Enfermagem também se destaca como ferramenta essencial para a sistematização do cuidado na APS. Entretanto, ainda existem desafios relacionados à capacitação profissional, aos sistemas de informação e à gestão em saúde, que impactam a efetividade desses indicadores no cotidiano dos serviços.

Referências:

1. GUIMARÃES, M. H. D. et al. Indicadores de saúde coletiva: ferramentas para avaliação da qualidade e efetividade das políticas públicas. Revista Aracê,

São José dos Pinhais, v. 7, n. 7, p. 36607–36616, 2025. DOI: 10.56238/arev7n7-083. Disponível em: https://doi.org/10.56238/arev7n7-083.

2. JÚNIOR, J. E. R. Q. et al. Avaliação do desempenho e indicadores de gestão na Estratégia Saúde da Família. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 12, p.196-215, 2025. DOI:10.36557|2674-

8169.2025v7n12p196-215.Disponível em: https://doi.org/ 10.36557/2674-8169.2025v7n12p196-215r.

3. BOAZ, C. J. L. Percepção de enfermeiros sobre o processo de enfermagem na atenção primária à saúde. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso

(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Pinheiro, Pinheiro, MA, 2024.

4. RODRIGUES, R. et al. Dificuldades dos profissionais de saúde sobre os indicadores de desempenho do programa Previne Brasil em um município da macrorregião sul de saúde de Mato Grosso. Revista Portal – Saúde e Sociedade, v. 9, 2024, e02409008esp-2. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed.

5. NEDEL, F. B. et al. Proposta de indicadores para monitoramento e avaliação na APS. APS em Revista, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 385–393, 2026. DOI:

10.14295/aps.v8i1.416. Disponível em: https://apsemrevista.org/aps/article/view/416.

Title:

Health indicators in primary care related to nursing practices: a literature review

Introduction:

Primary Health Care (PHC) is the main entry point to the Unified Health System (SUS), being responsible for promoting, preventing, and restoring the health of

the population(1). The Family Health Strategy (FHS) organizes this level of care, structuring longitudinal care and the use of indicators for service evaluation(2).

In this context, nursing plays a central role in the organization of care, acting in patient follow-up, educational actions, and management of chronic conditions, with the Nursing Process being an essential tool for improving the quality of care in PHC(3). Nursing practice directly contributes to improving work processes and strengthening team-based care(4).

Health indicators are important instruments for assessing the quality of care, guiding planning, and identifying vulnerabilities within the territory, as well as supporting the management and financing of PHC services(5).

Objective:

To analyze, through the scientific literature, the main health indicators used in Primary Health Care related to nursing practices and their contributions to improving the quality of healthcare delivery.

Methodology:

This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted in the SciELO and Google Scholar databases, using combinations of descriptors related to

Primary Health Care, health indicators, quality of care, health evaluation, user satisfaction, electronic health records, and nursing, through the Boolean operators: (“Primary Care Nursing” OR “Enfermagem em Atenção Primária”) AND (“Health

Status Indicators” OR “Indicadores Básicos de Saúde”) AND (“Nursing” OR “Enfermagem”) AND (“Health Evaluation” OR “Avaliação em Saúde”) AND

(“Evidence-Based Practice” OR “Prática Clínica Baseada em Evidências”). Five studies published between 2022 and 2026 were included, available in full text in Portuguese, English, and Spanish, comprising observational studies, literature reviews, and research based on secondary data related to PHC evaluation. Data analysis was performed through thematic narrative synthesis, considering aspects related to access, reception, care coordination, service digitalization, and the use of indicators as tools for improving nursing practices.

Results:

Studies were identified in the SciELO and Google Scholar databases using the descriptors (“Primary Care Nursing” OR “Enfermagem em Atenção Primária”) AND (“Health Status Indicators” OR “Indicadores Básicos de Saúde”) AND (“Nursing” OR “Enfermagem”) AND (“Health Evaluation” OR “Avaliação em Saúde”) AND (“Evidence-Based Practice” OR “Prática Clínica Baseada em Evidências”). After applying the inclusion and exclusion criteria, five studies published between 2022 and 2026 were selected.

The studies showed that the main indicators used in PHC are related to prenatal care, vaccination coverage, arterial hypertension, diabetes mellitus, women’s health, access to services, and team performance (1,2,5). Systems such as e-SUS APS and SISAB were found to support indicator monitoring, service digitalization, and care organization (2,5). Difficulties related to professional training, workload overload, and the use of information systems were also identified (4).

The Nursing Process was highlighted as an important tool for systematizing care, coordinating care, and strengthening evidence-based practices in PHC (3).

Conclusion:

It is concluded that health indicators are fundamental for improving nursing practices in Primary Health Care, promoting more organized, comprehensive, and evidence-based care. The Nursing Process also stands out as an essential tool for the systematization of care in PHC. However, challenges related to professional training, information systems, and health management still exist and impact the effectiveness of these indicators in the daily routine of healthcare services.

References:

1. GUIMARÃES, M. H. D. et al. Indicadores de saúde coletiva: ferramentas para avaliação da qualidade e efetividade das políticas públicas. Revista Aracê, São José dos Pinhais, v. 7, n. 7, p. 36607–36616, 2025. DOI: 10.56238/arev7n7-083. Available at: https://doi.org/10.56238/arev7n7-083.

2. JÚNIOR, J. E. R. Q. et al. Avaliação do desempenho e indicadores de gestão na Estratégia Saúde da Família. Brazilian Journal of Implantology and Health

Sciences, v. 7, n. 12, p.196-215, 2025. DOI:10.36557|2674-

8169.2025v7n12p196-215. Available at: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n12p196-215r.

3. BOAZ, C. J. L. Percepção de enfermeiros sobre o processo de enfermagem na atenção primária à saúde. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Pinheiro, Pinheiro, MA, 2024.

4. RODRIGUES, R. et al. Dificuldades dos profissionais de saúde sobre os indicadores de desempenho do programa Previne Brasil em um município da macrorregião sul de saúde de Mato Grosso. Revista Portal – Saúde e Sociedade, v. 9, 2024, e02409008esp-2. Available at: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed.

5. NEDEL, F. B. et al. Proposta de indicadores para monitoramento e avaliação na APS. APS em Revista, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 385–393, 2026. DOI:

10.14295/aps.v8i1.416. Available at: https://apsemrevista.org/aps/article/view/416.

ESPANHOL

Investigación científica relacionada con la evaluación de las prácticas de Enfermería y la gestión del cuidado.

Título

Indicadores de salud en la atención primaria relacionados con las prácticas de enfermería: una revisión de la literatura

Introducción

La Atención Primaria de Salud (APS) es la principal puerta de entrada al Sistema Único de Salud (SUS), siendo responsable de la promoción, prevención y recuperación de la salud de la población(1). La Estrategia de Salud de la Familia (ESF) organiza este nivel de atención, estructurando el cuidado longitudinal y el uso de indicadores para la evaluación de los servicios(2).

En este contexto, la enfermería desempeña un papel central en la organización del cuidado, actuando en el seguimiento de los usuarios, acciones educativas y manejo de condiciones crónicas, siendo el Proceso de Enfermería una herramienta esencial para cualificar la atención en la APS(3). La práctica del enfermero contribuye directamente a la mejora de los procesos de trabajo y al fortalecimiento del cuidado en equipo(4).

Los indicadores de salud son instrumentos importantes para evaluar la calidad de la atención, orientar la planificación e identificar vulnerabilidades en el

territorio, además de apoyar la gestión y el financiamiento de los servicios en la APS(5).

Objetivo

Analizar, por medio de la literatura científica, los principales indicadores de salud utilizados en la Atención Primaria relacionados con las prácticas de enfermería y sus contribuciones para la cualificación de la atención en salud.

Metodología

Se trata de una revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo, realizada en las bases SciELO y Google Académico, utilizando combinaciones de descriptores relacionados con Atención Primaria de Salud, indicadores de salud, calidad de la atención, evaluación en salud, satisfacción del usuario, historia clínica electrónica y enfermería, mediante los operadores booleanos: (“Primary Care Nursing” OR “Enfermagem em Atenção Primária”) AND (“Health Status Indicators” OR “Indicadores Básicos de Saúde”) AND (“Nursing” OR “Enfermagem”) AND (“Health Evaluation” OR “Avaliação em Saúde”) AND (“Evidence-Based Practice” OR “Prática Clínica Baseada em Evidências”). Se incluyeron 5 estudios publicados entre 2022 y 2026, disponibles en texto completo, en los idiomas portugués, inglés y español, contemplando estudios observacionales, revisiones de literatura e investigaciones basadas en datos secundarios relacionadas con la evaluación de la APS. El análisis de los datos se realizó mediante síntesis narrativa temática, considerando aspectos relacionados con el acceso, acogida, coordinación del cuidado, informatización de los servicios y utilización de indicadores como herramientas para la cualificación de las prácticas de enfermería.

Resultados

Se identificaron estudios en las bases SciELO y Google Académico utilizando los descriptores (“Primary Care Nursing” OR “Enfermagem em Atenção

Primária”) AND (“Health Status Indicators” OR “Indicadores Básicos de Saúde”) AND (“Nursing” OR “Enfermagem”) AND (“Health Evaluation” OR “Avaliação em Saúde”) AND (“Evidence-Based Practice” OR “Prática Clínica Baseada em Evidências”). Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 5 estudios publicados entre 2022 y 2026.

Los estudios evidenciaron que los principales indicadores utilizados en la APS están relacionados con la atención prenatal, cobertura de vacunación, hipertensión arterial, diabetes mellitus, salud de la mujer, acceso a los servicios y desempeño de los equipos (1,2,5). Se observó que sistemas como e-SUS APS y SISAB ayudan en el monitoreo de los indicadores, la informatización de los servicios y la organización del cuidado (2,5). También se identificaron dificultades relacionadas con la capacitación profesional, la sobrecarga de trabajo y el uso de los sistemas de información (4).

El Proceso de Enfermería fue señalado como una herramienta importante para la sistematización de la atención, la coordinación del cuidado y el fortalecimiento de las prácticas basadas en evidencias en la APS (3).

Conclusión

Se concluye que los indicadores de salud son fundamentales para cualificar las prácticas de enfermería en la Atención Primaria, promoviendo una atención más

organizada, integral y basada en evidencias. El Proceso de Enfermería también se destaca como una herramienta esencial para la sistematización del cuidado en la APS. Sin embargo, aún existen desafíos relacionados con la capacitación profesional, los sistemas de información y la gestión en salud, que impactan la efectividad de estos indicadores en la práctica cotidiana de los servicios.

Referencias

1. GUIMARÃES, M. H. D. et al. Indicadores de saúde coletiva: ferramentas para avaliação da qualidade e efetividade das políticas públicas. Revista Aracê, São José dos Pinhais, v. 7, n. 7, p. 36607–36616, 2025. DOI: 10.56238/arev7n7-083. Disponible en: https://doi.org/10.56238/arev7n7-083.

2. JÚNIOR, J. E. R. Q. et al. Avaliação do desempenho e indicadores de gestão na Estratégia Saúde da Família. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 12, p.196-215, 2025. DOI:10.36557|2674-

8169.2025v7n12p196-215. Disponible en: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n12p196-215r.

3. BOAZ, C. J. L. Percepção de enfermeiros sobre o processo de enfermagem na atenção primária à saúde. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Pinheiro, Pinheiro, MA, 2024.

4. RODRIGUES, R. et al. Dificuldades dos profissionais de saúde sobre os indicadores de desempenho do programa Previne Brasil em um município da macrorregião sul de saúde de Mato Grosso. Revista Portal – Saúde e Sociedade, v. 9, 2024, e02409008esp-2. Disponible en: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed.

5. NEDEL, F. B. et al. Proposta de indicadores para monitoramento e avaliação na APS. APS em Revista, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 385–393, 2026. DOI:

10.14295/aps.v8i1.416. Disponible en: https://apsemrevista.org/aps/article/view/416.

Palavras-chave: (“primary care nursing” or “enfermagem em atenção primária”) and (“health status indicators” or “indicadores básicos de saúde”) and (“nursing” or “enfermagem”) and (“health evaluation” or “avaliação em saúde”) and (“evidence-based practice” or “prática clínica baseada em evidências”).